

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIÃES

Ficha de Avaliação de Filosofia – 10º ___ Ano Letivo 2013/14 - novembro

GRUPO I

Para cada um dos itens, **selecciona a alternativa correcta**. Na tua folha de teste indica, de forma bem legível, o **número do item** e a **letra da alternativa** pela qual optaste.

1. Será a Filosofia uma ciência?

- A. Sim, porque a Filosofia, tal como as restantes ciências, baseia-se na experiência e na razão.
- B. Sim, porque a Filosofia consiste na procura, tal como as ciências, do conhecimento e da verdade.
- C. Não, porque as teorias dos filósofos não passam de opiniões e cada pessoa pode ter a sua.
- D. Não, porque os problemas da Filosofia não são empíricos e, portanto, são distintos dos problemas das ciências.

2. No exemplo «João pretende trabalhar nas férias de Natal porque deseja comprar novos jogos de computador»...

- A. ... as férias de Natal são o motivo e a intenção é o desejo de te novos jogos.
- B. ...João é o agente e trabalhar nas férias de Natal o motivo da ação.
- C. ...trabalhar é a intenção e o desejo de comprar os jogos é o motivo.
- D. ...o jogo de computador é o agente e o desejo de trabalhar é a intenção.

3. A argumentação desempenha um papel central na Filosofia, porque:

- A. as teorias filosóficas necessitam de uma justificação racional para serem discutidas e aceites.
- B. nenhuma das respostas anteriores.
- C. em Filosofia não se pode recorrer à experiência para saber se uma teoria é verdadeira ou falsa.
- D. todas as respostas anteriores.

4. As ações são:

- A. acontecimentos que têm lugar em resultado do acaso.
- B. reflexos involuntários.
- C. acontecimentos causados por intenções.
- D. acontecimentos que não têm origem na vontade de um agente.

5. Um dos seguintes problemas não é empírico:

- A. O aborto é moralmente permissível?
- B. Qual a solução da equação $2x + 1 = 0$?
- C. Será que Deus existe?
- D. Como surgiu a vida na Terra?

GRUPO II

1- Estabelece a correspondência entre a coluna A (noções) e a coluna B (descrição):

A	B
1) Decisão	a) Razão de agir que justifica a ação.
2) Motivo	b) Propósito da ação.
3) Ação	c) Acontecimento intencional.
4) Algo que nos acontece	d) Autor e responsável da ação.
5) Deliberação	e) Objetivo último da ação.
6) Algo que fazemos consciente mas involuntariamente	f) os tiques nervosos são um bom exemplo deste tipo de realizações
7) Fim ou Finalidade	g) opção por uma das alternativas possíveis. Determina o curso da ação.
8) Algo que fazemos inconscientemente	h) evento que nos afeta sem que a sua ocorrência dependa de uma realização nossa.
9) Agente	i) enquanto dormimos, sonhamos, falamos ou até andamos.
10) Intenção	j) momento de avaliação e de ponderação que antecede e prepara a decisão.

2-Considera a situação descrita:

«Filha de um rico industrial, Margarida foi raptada. Os raptadores exigem como resgate 1 milhão de euros em dinheiro no prazo de uma semana. O pai de Margarida rejeita a hipótese de avisar a polícia e consegue reunir a soma exigida. Num local desabitado e fora do alcance de olhares indiscretos –escolhido, como é óbvio, pelos raptadores - entrega a mala com o dinheiro e regressa a casa com a filha.»

2.1- Qual teria sido o motivo do pai da Margarida?

2.2- Esclarece, na história, os quatro momentos da ação humana.

2.3- Poderia o pai da Margarida ter agido de forma diferente? Justifica.

3- Analisa o texto e:

Todos pensamos que temos livre-arbítrio. Como poderíamos não o pensar? Renunciar à liberdade significaria deixar de fazer planos para o futuro, pois de que adianta fazer planos para o futuro se não temos a liberdade para mudar o que acontecerá? Significaria renunciar à moralidade, pois só quem age livremente merece censura ou castigo. Sem liberdade, percorreremos caminhos predeterminados, incapazes de controlar os nossos destinos. Uma vida assim não vale a pena.

E. Conee e T. Sider

3.1- Relaciona a liberdade com a responsabilidade moral.

3.2- Concordaria um determinista radical com os autores do texto? Justifica adequadamente.

GRUPO III

A Filosofia está em todo o lado, porque ao longo da vida, todos nos confrontamos com questões filosóficas. (...) Do jardim-de-infância à casa de repouso, nunca deixamos de pensar em matérias filosóficas e de as discutir. Podemos ter dúvidas quanto à verdadeira sapiência humana, mas o facto de sermos incessantemente filosóficos não oferece a mínima discussão: Homo Philosophicus (Homem Filósofo) teria sido uma designação mais adequada para a nossa espécie.

A.George

1- Explica a afirmação sublinhada tendo em conta aquilo que seja a atitude filosófica e as características da Filosofia.

Com maior razão não pode o homem prescindir do "mundo humanizado". O indivíduo nasce numa comunidade e cresce nela de forma humana. Aprende a sua linguagem, adota os seus costumes e participa do seu espírito e cultura. E isto é fundamental na existência individual, pois desde a infância cada indivíduo está marcado pelo meio que o rodeia: pelas influências de educação; pelo ambiente espiritual, religioso e ideológico em que se desenvolve; vive em determinadas circunstâncias sociais e culturais que influenciam o seu comportamento.

As possibilidades do nosso agir são-nos, pois, pré-indicadas e são impostas restrições à nossa liberdade de agir.

E. Coreth, *O que é O Homem?* (texto adaptado)

2- A que tipo de condicionantes da ação humana se refere o texto? Justifica adequadamente (serve-te, também, de excertos do texto para fundamentares a tua resposta).

Cotações:

Grupo I	Grupo II						Grupo III		Total
1 a 5	1	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	1	2	200p
25p (5x5)	15p	10p	25p	15p	15p	20p	40p	35p	

